

Cultura

BACANA: Biblioteca Aberta - Cultura e Arte no Ambiente

Fernanda Cristina Ferreira e Luana Monique Delgado Lopes*
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Osório

O projeto de extensão BACANA: Biblioteca Aberta – Cultura e Arte no Ambiente consiste na realização de atividades de cunho artístico e cultural promovidas mensalmente pela Biblioteca durante o ano de 2015. De acordo com o Dicionário de conceitos históricos, uma das definições do conceito de cultura, talvez a mais simples, seja: “todas as realizações materiais e os aspectos espirituais de um povo”. Ou seja, “cultura é tudo aquilo produzido pela humanidade, seja no plano concreto ou no plano imaterial, desde artefatos e objetos até ideais e crenças”. As gerações da atualidade, tão envolvidas com o mundo tecnológico, necessitam descobrir outros vieses da sociedade para compreender melhor o mundo que as rodeia, possibilitando às mesmas uma formação mais humana. Assim, este projeto permite incentivar a troca de saberes entre membros da comunidade interna e externa do campus, salientando a importância do conhecimento adquirido fora da sala de aula. Por conseguinte, apresentamos outras perspectivas para a experiência do ensino, uma vez que as ações abrangem diversas áreas do conhecimento, atendendo, também, a proposta interdisciplinar do Ensino Médio Integrado. Os principais objetivos deste projeto são estimular a produção e promover o gosto da comunidade pelas atividades artísticas e culturais, bem como mostrar a relação existente entre a biblioteca e a cultura. A metodologia se dá através da oferta de oficinas, encontros, saraus, palestras e outras atividades a fim de promover e divulgar a arte e a cultura. Até o mês de agosto foram realizadas várias ações, abordando assuntos diversos, tornando o espaço da biblioteca mais visível à comunidade como um todo. Os participantes têm se mostrado satisfeitos, inclusive sugerindo temas para o projeto, os quais tentamos atender, dentro do possível. Além dos objetivos já propostos, tivemos outros resultados não esperados, como por exemplo, o interesse dos participantes em realizar atividades permanentes de teatro, desenho e ginástica laboral, que vêm ocorrendo no campus após ações com estas temáticas terem sido ofertadas pelo projeto. Assim, é possível notar que a biblioteca, enquanto espaço que tem como foco a fomentação dos saberes, só serve à coletividade inteira se for um espaço ativo e vivo cultural e artisticamente, permitindo que seus usuários se reconheçam também enquanto produtores de saberes e culturas, podendo visualizar suas realidades nas manifestações apresentadas e tendo espaço para também se manifestarem.

Palavras-chave: Biblioteca. Cultura. Arte.

*Orientador